



A CONTRIBUIÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ESTABELECIDOS PELA AGENDA 2030 DAS NAÇÕES UNIDAS

THE CONTRIBUTION OF THE UNIVERSITY CENTER IN THE PROCESS OF IMPLEMENTING THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS ESTABLISHED BY THE UNITED NATIONS AGENDA 2030

Afonso Cavalheiro NETO¹

Irene CARNIATTO²

<http://orcid.org/0000-0003-1140-6260>

Resumo: O presente artigo tem por objetivo apresentar uma experiência bem sucedida realizada pelo Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG) que objetiva contribuir de modo específico no processo de implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela agenda 2030 das Nações Unidas. A contribuição das Instituições de Ensino Superior (IES) é indiscutível para o desenvolvimento regional, mas o desafio de atuar como agente promotor e articulador de debates que contemplem os diversos aspectos da vida social e conduzam a propostas capazes de melhorar as condições de vida da comunidade depende do consenso dos diferentes atores, para idealizar um plano de desenvolvimento que atenda às necessidades da região e que esteja em harmonia com o próprio plano de desenvolvimento das IES. Reconhecendo o papel da universidade nessa pauta, o Centro Universitário entendeu que um novo modelo educacional deveria surgir para resolver os desafios emergentes das nossas cidades, do país e do mundo. A mudança estratégica partiu do realinhamento da visão institucional: a preocupação global com o senso de impacto local.

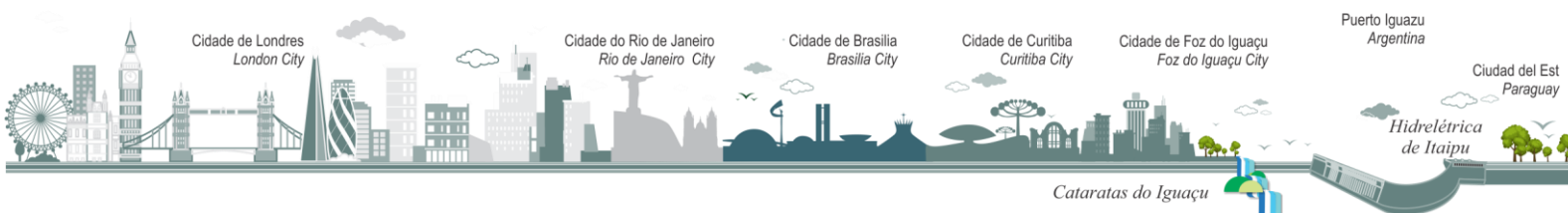
Palavras-Chave: Desenvolvimento Sustentável. agenda 2030. desenvolvimento regional.

Abstract: This article aims to present a successful experience carried out by the Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG) which aims to contribute specifically to the process of implementing the Sustainable Development Goals (SDGs) established by the United Nations Agenda 2030. The contribution of Higher Education Institutions (HEIs) is indisputable for regional development, but the challenge of acting as a promoter and articulator of debates that contemplate the various aspects of social life and lead to proposals capable of improving the community's living conditions it depends on the consensus of the different actors, to devise a development plan that meets the needs of the region and that is in harmony with the institutions' own development plan. Recognizing the role of the university in this agenda, the University Center understood that a new educational model should emerge to solve the emerging challenges of our cities, the country and the world. The strategic change came from the realignment of the institutional vision: the global concern with the sense of local impact.

Keywords: Sustainable Development. 2030 Agenda. regional development.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural e Sustentável da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste. Cascavel, Paraná, Brasil. afonso@fag.edu.br.

² Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural e Sustentável da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste. Cascavel, Paraná, Brasil. irencarniatto@gmail.com. Coordenadora da Rede Internacional de Pesquisa em Desenvolvimento Resiliente ao clima – RIVEDRC – Rede Resiliência Climática e facilitadora das Redes Brasileira de Educação Ambiental (REBEA, REASUL e REAPR).





INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é apresentar uma experiência bem sucedida em desenvolvimento no Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG), que tem como objetivo contribuir de uma forma bem específica no processo de implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas. Trata-se da institucionalização de ações com objetivo fundamental de contribuir na conscientização e capacitação de multiplicadores da agenda em diversos espaços, instituições e organizações da sociedade civil da Região Oeste do Estado do Paraná.

A contribuição das Instituições de Ensino Superior (IES) é indiscutível para o desenvolvimento regional, e deve atuar, segundo IPES (2001) como um agente promotor e articulador de novas propostas que contemplem os diversos aspectos da vida social e devem elaborar propostas inovadoras para melhorar as condições de vida da comunidade. Portanto, pode-se compreender que as IES são instituições geradoras do processo de desenvolvimento, à medida que pode articular os próprios atores locais, numa perspectiva de inovação, oportunidade de emprego e renda, criação de tecnologias que buscam a melhoria da qualidade de vida da população, o desenvolvimento econômico e social sustentado do país.

Reconhecendo o papel da instituição nessa pauta, o Centro Universitário FAG, entendeu que um novo modelo educacional deveria surgir para resolver os desafios emergentes das nossas cidades, do país e do mundo e que precisamos de outra forma de pensar para encontrar soluções e transformar os novos projetos em realidade. A mudança estratégica partiu da reflexão sobre a preocupação global com o senso de impacto local. Assim, a instituição promoveu um realinhamento de ações no ensino, na pesquisa e na extensão, ações, que passaremos a apresentar a seguir.





DESENVOLVIMENTO

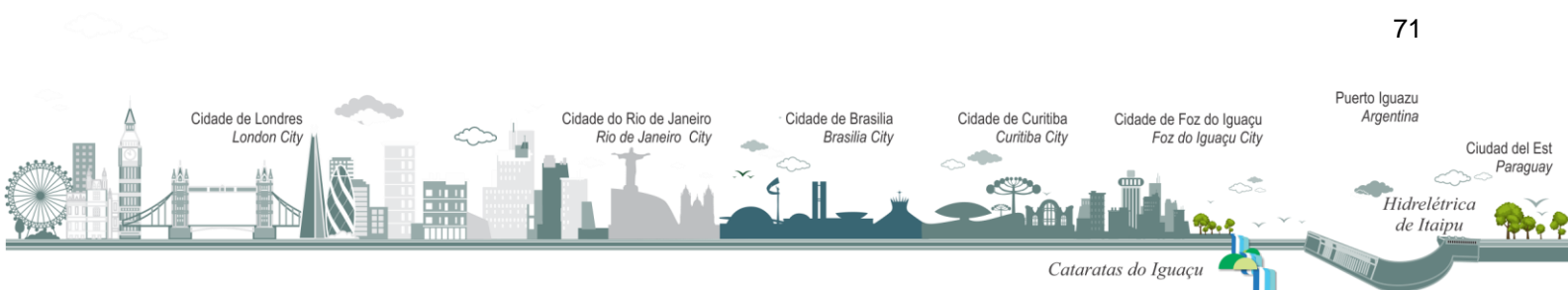
A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 é a agenda de Direitos Humanos das Nações Unidas, aprovada em Assembleia Geral das Nações Unidas nos termos da Resolução A/RES/72/279, adotada por 193 Países, inclusive o Brasil.

A organização internacional conhecida pelo nome de Organização das Nações Unidas é instituída por meio da Carta das Nações Unidas. A Carta das Nações Unidas foi assinada em São Francisco, em 26 de junho de 1945, por ocasião da Conferência de Organização Internacional das Nações Unidas, e logo após, promulgada, no Brasil, por meio do Decreto da Presidência da República nº 19.841, de 22 de outubro de 1945 (BRASIL, 1945), com fundamento no artigo 74, letra “a” então da Constituição da República.

A Agenda 2030 é um plano de ação voltado para o bem das pessoas e do planeta. “Reconhecemos que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável” (ONU, 2015, p.1). Todos os países e nações atuando em parceria colaborativa “estão determinados a tomar as medidas ousadas e transformadoras que são urgentemente necessárias para direcionar o mundo para um caminho sustentável e resiliente” (GTAGENDA2030, 2020, p.1).

Chefes de Estado e de Governo reunidos na sede das Nações Unidas em Nova York em 25 a 27 de setembro de 2015 na data de comemoração do septuagésimo aniversário da Organização decidiram sobre a agenda universal que contempla os novos objetivos de desenvolvimento sustentável global. A Agenda 2030 foi aceita por todos os países e é aplicável a todos, levando em conta diferentes realidades nacionais, capacidades e níveis de desenvolvimento e respeitando as políticas e prioridades nacionais.





Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Os objetivos de desenvolvimento sustentável são importantes para fortalecer a cultura da sustentabilidade ambiental e social nos governos e nas empresas. No universo corporativo, esses objetivos tornam os negócios mais eficientes, responsáveis, transparentes e mais competitivos.

Ao adotar uma metodologia para cumprir os ODS, as IES assumem um papel relevante na mitigação dos riscos impostos ao meio ambiente e aos recursos naturais, além de contribuírem para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida no planeta. Fazer parte desse pacto global é tomar medidas urgentes para a conservação dos recursos naturais, conter as mudanças climáticas e adotar padrões de produção mais sustentáveis.

Os objetivos de desenvolvimento sustentável, também conhecidos como ODS, que fazem parte da agenda global que tem 17 objetivos e 169 metas que visam à construção de um mundo mais justo, próspero, sustentável e igualitário até 2030, de acordo com a ONU (2015), são os seguintes:

Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;

Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;

Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço





acessível à energia para todos;

Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;

Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;

Objetivo 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;

Objetivo 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;

Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Estes são desafios permanentes que precisam estar como foco do desenvolvimento que a sociedade brasileira necessita para ser mais igualitária, justa e inclusiva, para fazer frente aos desafios futuros de saúde, de educação, políticos, econômicos e das emergências climáticas, cujos eventos tendem a ser cada vez mais intensos e frequentes.

O Desenvolvimento Sustentável e o Contexto Educacional do Brasil

No Brasil, os instrumentos de sustentação para efetivar os ODS são o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).





Segundo Pimentel (2019), “eles estabelecem as diretrizes e a políticas educacionais no Brasil”. [...]“O PNE é um documento de referência para as políticas da educação, nos âmbitos nacional, estadual e municipal”. Decorrente do Plano Nacional os estados e municípios ficaram encarregados de elaborar seus próprios planos, cabendo ao Ministério da Educação (MEC) monitorar sua construção, aprovação e efetivação das suas metas e estratégias da educação.

Como está prevista na Lei de Diretrizes e Bases (1996) e no Plano Nacional de Educação (2014), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um “documento normativo que define o conjunto progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p. 10, citado por Pimentel, 2019).

Assim, considerando nossos documentos norteadores Lei de Diretrizes e Bases (1996) e no Plano Nacional de Educação (2014), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos quais estão expressos e estabelecem os “conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, com princípios éticos, políticos e estéticos (BRASIL, 2018)”, estes servem de alicerce para a construção de uma educação superior de qualidade.

Quanto a educação superior, segundo Pimentel (2019) usando dados do IBGE (2017) relata que “24,0% dos estudantes estão em instituições públicas e tão só 15,5% da população brasileira tem diploma de nível superior”.

A fim de alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relativas à educação, o Objetivo 4 estabelece o dever de cada nação ed “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos” (ONU, 2018).

O Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG

O Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG situado em Cascavel, no Estado





do Paraná, seu histórico relata que “iniciou suas atividades no campo do ensino superior na década de 90, diante de um cenário de intenso desenvolvimento do município e de sua região”. Foi a partir da ampliação das ações de uma Fundação instituída pela família Gurgacz, que foi lançado o “objetivo de proporcionar à comunidade um espaço específico de atendimento às necessidades essenciais da formação superior, e participar, de maneira efetiva, do desenvolvimento regional e nacional” (FAG, 2020).

Fundada em outubro de 1997, a FAG tem se desenvolvido junto à comunidade, buscando a prestação de serviços socioeducativos, capazes de contribuir para a “transformação social, a manifestação do espírito democrático, o desenvolvimento de valores éticos e da consciência cidadã”(FAG, 2020). Tem como princípio a missão de:

Promover a formação de profissionais cidadãos, com sólida base humanística e excelência no campo de atuação específica de sua profissão, que tenham espírito empreendedor; que sejam capacitados para promover transformações comprometidas com a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva da população; que sejam abertos às mudanças no campo do conhecimento científico e tecnológico e nas relações socioeconômicas e político-culturais da sociedade (FAG, 2020).

A Fundação Assis Gurgacz é mantenedora do Centro Universitário FAG, instituição de ensino superior que desenvolve, com o auxílio científico, buscando ser “referência por sua estrutura física, que foi projetada para atender com excelência às questões teóricas e práticas do ensino, bem como às questões administrativas institucionais” (FAG, 2020).

Neste espaço busca-se a qualidade da educação e o atendimento principal do ODS4, ou seja, dentre os vários espaços, encontram-se dispostos à comunidade acadêmica mais de 200 salas de aula, 100 laboratórios de ensino e auditórios.

Mas também, busca-se através de sua estrutura atender a outros objetivos e metas dos ODS, com espaços específicos para cada área de conhecimento e atuação profissional, existe um prédio com laboratórios de Engenharia e Arquitetura; um prédio para as Clínicas FAG de Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia, Enfermagem e





Psicologia; um Complexo Poliesportivo, com seis quadras oficiais, academia de ginástica e um campo de futebol; salas para a estrutura da TV FAG e para a Agência Experimental de Publicidade - AGE CIN; um espaço específico de área construída para o Hospital Veterinário; o Centro de Desenvolvimento e Difusão de Tecnologias – CEDETEC.

Existem espaços de práticas experimentais e de convivência como a Fazenda Escola; o Centro de Convivência Nair Ventorin Gurgacz para Terceira Idade e uma reserva ambiental com 17,4 hectares, onde está o Viveiro Conservacionista que abriga em média 200 aves e animais da fauna brasileira e que também funciona como laboratório dos cursos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária. O Centro Universitário possui também estruturas de ensino fora do campus: o Núcleo de Práticas Jurídicas e mais de 100 espaços públicos e privados conveniados.

O Processo de Implantação dos ODS no Centro Universitário FAG

Reconhecendo o papel da academia nessa pauta dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela Agenda 2030, das Nações Unidas, o Centro Universitário Assis Gurgacz entendeu que um novo modelo educacional deveria surgir para resolver os desafios emergentes das nossas cidades, do país e do mundo. A mudança estratégica partiu do realinhamento da visão institucional: a preocupação global com o senso de impacto local. Assim, a instituição se comprometeu, por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Considerando os 17 objetivos e suas 169 metas, entende-se como missão principal de uma Instituição de Ensino Superior (IES) o foco no Objetivo 4, assim está baseada em sua missão (Figura1).





Figura 1 – Quadro da contribuição da Instituição para os temas para construção dos ODS.

<p>Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;</p>	<p>GERAL FAG/ PARA TODA A INSTITUIÇÃO</p>	<p>Missão: Promover a formação de profissionais cidadãos, com sólida base humanística e excelência no campo de atuação específica de sua profissão, que tenham espírito empreendedor; que sejam capacitados para promover transformações comprometidas com a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva da população; que sejam abertos às mudanças no campo do conhecimento científico e tecnológico e nas relações socioeconômicas e político-culturais da sociedade.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

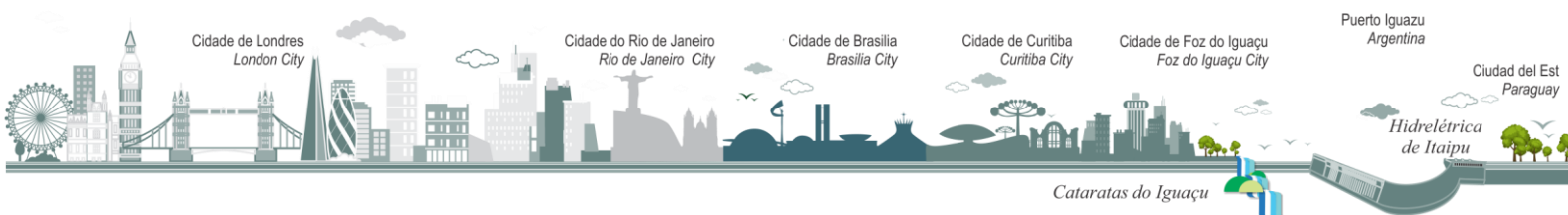
Fonte: Elaborado pelos autores com dados da FAG, 2020.

No entanto, quais outras excelentes oportunidades podem as IES desenvolverem em seus currículos de formação profissional? Espera-se que todos os objetivos podem ser trabalhados e atendidos, no entanto, pode-se destacar algumas áreas bastante direcionadas conforme pode-se relacionar com a Figura 2.

Assim a criação de grupos e linhas de pesquisa orienta a pesquisa e define o interesse intelectual da IES em relação à investigação e desenvolvimento de projetos institucionais para o atendimento adequado do propósito de atendimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas (Figura 2).

Figura 2 – Quadro com a Dimensão Pessoas, quais os Cursos e as Linhas e grupos de pesquisa ativos na Instituição, e sua contribuição para os temas para construção dos ODS.

ODS	CURSO/ LINHA DE PESQUISA	EMENTA/CONTEÚDOS/TEMAS
<p>Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;</p>	<p>Agronomia/ 1. Gestão Agroindustrial; 2. Produção vegetal e animal</p>	<p>1. Gestão Ambiental; Ciências Econômicas; Análise Econômica de Produtos e Processos. 2. Fitossanidade; Manejo da Fertilidade do solo e da Adubação das Culturas; Desenvolvimento e Produtividade de Plantas; Agricultura de Precisão; Experimentação em Manejo Agrícola; Manejo e Conservação do Solo e da Água; Estudos Alelopáticos; Estudo das Grandes Culturas; Pesquisas Agrícolas; Melhoramento Genético Vegetal; Avaliação de Cultivares e Produtos; Produção Animal; Produção Vegetal; Cultivo Protegido; Fertilidade e Proteção de Plantas; Aspectos Fisiológicos da Produção; Vegetal; Soluções Ambientais Aplicadas a</p>





		Agronomia; Geotecnicas; Engenharia Ambiental e Energia; Geotechnologies.
Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;	Medicina/ Saúde mental e coletiva	Saúde Coletiva.
	Farmácia/ 1. Medicamentos, Produtos Naturais e Cosméticos; 2. Epidemiologia e Saúde Pública	1. Plantas Medicinais e Nutracêuticos. 2. Epidemiologia e Saúde Pública.
	Fisioterapia/ Avaliação e Tratamento Fisioterapêutico	Fisioterapia em Saúde Pública e Preventiva; Fisioterapia Cardiorrespiratória e Bariátrica
	Enfermagem/ Cuidado de Enfermagem no Ciclo Vital e nos diferentes níveis de assistência	Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso; Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde da Mulher, Criança e Adolescente; Gestão na Saúde e Enfermagem; Comunicação e Educação Continuada nos Serviços de Saúde; Tecnologias do Cuidado em Enfermagem e Saúde; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Políticas e Atenção em Saúde Pública;
	Psicologia/ Psicologia clínica: teoria e prática	Estudos de Desenvolvimento Humano; Saúde Mental e Psicopatologia
Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;	Educação Física/ 1. Biodinâmica do Movimento e Saúde; 2. Ciência do Esporte; 3. Gestão e Didática da Educação Física	1. Crescimento, Desenvolvimento e Saúde; Qualidade de Vida; Exercícios para Idosos; Biomecânica do Movimento Humano e Esporte; Atividade Física, Crescimento e Saúde
		2. Educação Especial; Desempenho Esportivo e Educação Física Escolar.
		3. Gestão da Informação e Mapeamento de Grupos
Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;	Pedagogia / 1. Educação, cultura e sociedade; 2. Ensino e aprendizagem	1. Práticas Pedagógicas, Formação de Professores e Tecnologias; Gestão da Educação e Políticas Públicas 2. Diversidade, Ensino e Aprendizagem.
	Letras / Literatura, cultura e sociedade	Estudos Literários e Culturais.
Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;	Administração / 1. Estratégia e Marketing Empresarial; 2. Estudos Organizacionais	1. Planejamento Estratégico; Estratégia Empresarial; Marketing Empresarial.
		2. Logística, Materiais e Produção; Direito do Consumidor; Economia e Agronegócios; Comportamento Organizacional; Recursos Humanos.

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da FAG, 2020.





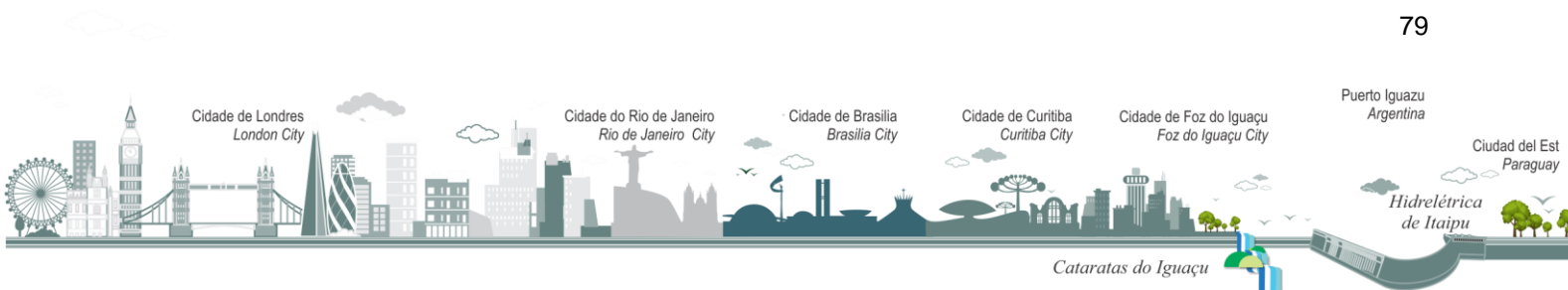
Considerando o pilar da sustentabilidade ambiental sobre as dimensões Proteção Dos Recursos Naturais e Emergência Climática, podem ser contemplados os objetivos 6, 7, 9, 11, 15 predominantemente, sem exclusão de outros (Figura 3).

Figura 3 – Quadro com a Proteção Dos Recursos Naturais e Emergência Climática, quais os Cursos e as Linhas e grupos de pesquisa ativos na Instituição, e sua contribuição para os temas para construção dos ODS.

ODS	CURSO/ LINHA DE PESQUISA	EMENTA/CONTEÚDOS/TEMAS
Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;	Engenharia Civil/ 1. Geotecnia (GEO); 2. Construção Civil	1.Topografia e Geodésia.
		2.Tecnologia e Educação Ambiental; Sustentabilidade e Eficiência Energética; Acessibilidade
Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos; Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;	Engenharia Mecânica / 1. Projetos e Sistemas Mecânicos; 2. Tecnologia Aplicada na Engenharia	1.Controle Térmico de Ambientes.
		2.Gestão de Resíduos.
Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;	Arquitetura e Urbanismo	Patrimônio Histórico e Cultural; Intervenções na Paisagem Urbana; Projetos de Arquitetura no Contexto Urbano
Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;	Ciências Biológicas/ 1. Ecologia de Ecossistemas e Biodiversidade; 2. Ciências Morfofisiológicas; 3. Educação em Ciências e Biologia	1. Conservação e Manejo de Recursos Hídricos; Biologia e Ecologia de Fragmentos Florestais e Áreas Urbanas; Conservação e Manejo de Animais Silvestres; Ecologia e Conservação; Produção Vegetal; Microbiologia Geral; Estudos Patológicos.
		2. Fisiologia e Saúde; Morfologia e Metabolismo; Genética e Estudos Biotecnológicos.
		3. Metodologias de Ensino de Ciências e Biologia; Educação Inclusiva.

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da FAG, 2020.

Na busca por Justiça Climática, e na construção de Sociedades Sustentáveis, com Equidade e uma Comunidade de Paz, os meios de comunicações podem ter papéis preponderantes como formadores de opinião, assim podem ser contemplados





os objetivos 16 e17, sem exclusão dos demais (Figura 4).

Figura 4 – Quadro com as Dimensões Construção de Sociedades Sustentáveis, com Equidade e uma Comunidade de Paz, os Cursos, as Linhas e grupos de pesquisa ativos na Instituição, e sua contribuição para os temas para construção dos ODS.

ODS	CURSO/ LINHA DE PESQUISA	EMENTA/CONTEÚDOS/TEMAS
Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável;	Design Gráfico e Publicidade e Propaganda / 1. Comunicação, Teorias e Linguagens; 2. Comunicação, Sociedade e Mercado.	1. Comunicação, Sentido e Consumo; Comunicação, Imagem e Som; Fotografia, Cultura e intertextualidade; Comunicação Urbana; As formas de Produção de Sentido nos espaços; Produção de Conteúdo e Narrativas em Interfaces. 2. Economia Política e Sociedade; Comunicação Mercadológica; Legislação Publicitária.
	Jornalismo/ Jornalismo e sociedade: narrativa, discurso e poder.	3. Rotinas, Técnicas e Ética Jornalística; Estudos Críticos do Discurso

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da FAG, 2020.

Para atendimento aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e suas metas foi elaborada uma agenda local de eventos, planos de ensino e plano de Desenvolvimento Institucional:

Ensino: nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em bacharelados, Licenciaturas e Superiores de Tecnologia, foram contempladas disciplinas específicas para atender aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas. As disciplinas de Empreendedorismo e Sustentabilidade formam um conjunto de disciplinas institucionais que obrigatoriamente estão nas matrizes de todos os cursos de graduação da instituição. O planejamento dessas disciplinas é construído por um grupo de professores convidados a cada semestre para reflexão e atualização dos conteúdos, metodologias e propostas de desenvolvimento adequado da disciplina.

Pesquisa e extensão: o Centro Universitário FAG possui um setor específico que atende as demandas de pesquisa e extensão na IES. A COOPEX - Coordenação de Pesquisa e Extensão é dividida em duas áreas de atuação: Pesquisa e Extensão.





A área de pesquisa tem como finalidade implementar ações de apoio e incentivo à pesquisa, principalmente no âmbito da iniciação científica, proporcionando um corpo docente capacitado para orientação.

Por meio de bolsas de iniciação científica: a) Bolsa de Estágio: Projeto Integração Mercado Pesquisa Agronomia FAG; b) Bolsas de Capacitação Mestrado e Doutorado; c) Bolsa de Capacitação Docente Técnico-Administrativo para o Mestrado e Doutorado; d) Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC; e) Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBIT; f) Programa de Capacitação Docente; g) Programa de Iniciação Científica Voluntária - PIC-V; h) Prática Assistida em Fisioterapia Hospitalar; i) Prática Assistida no Hospital Veterinário FAG; j) PIBID; k) PIBIC; l) Residência Pedagógica e outros incentivos que a IES oferece aos alunos pesquisadores é que as temáticas voltadas para o desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas são desenvolvidas na IES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao exercer sua função de criar, transmitir e difundir o conhecimento através do tripé ensino pesquisa e extensão, as Instituições de Ensino superior devem procurar atender às necessidades da sociedade, formando profissionais multidisciplinares capazes de empreender ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu campo de atuação.

Assim, dentro dessa perspectiva, o Centro Universitário Assis Gurgacz vem se adequando cada vez mais para cumprir papel relevante no processo de desenvolvimento regional, sendo possível adotar dois caminhos conforme destacam Rolim e Serra (2009), uma universidade que está na região porque simplesmente se localiza na região, se caracteriza por um reduzido número de vínculos e compromissos com a região e o seu desenvolvimento e o produto do seu trabalho está





direcionado para o contexto nacional e/ou internacional. Ou uma universidade que é da região, esta demonstra ter um forte impacto no processo de desenvolvimento regional, estabelece vínculos e compromissos intensos com o futuro da região e o produto do seu trabalho, além de ter como referência a qualidade acadêmica universal, estando voltada para a superação das questões da região. Essa distinção entre ser e estar na região faz toda a diferença para o desenvolvimento regional.

A contribuição das Instituições de Ensino Superior é indiscutível para o desenvolvimento regional, mas o desafio de atuar como agente promotor e articulador de debates que contemplem os diversos aspectos da vida social e conduzam à propostas capazes de melhorar as condições de vida da comunidade, depende do consenso dos diferentes atores para idealizar um plano de desenvolvimento que atenda às necessidades da região e que esteja em harmonia com o próprio plano de desenvolvimento das IES.

As universidades certamente podem contribuir para a melhoria do patamar de vida de sua região, através do que elas têm de melhor a oferecer: a qualidade dos profissionais que ela forma, as pesquisas desenvolvidas em seus campi e a transferência dos seus resultados de pesquisa para a sociedade.

Sendo assim, o Centro FAG insere-se como um componente acionador do processo de desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas, articulando a partir dos próprios atores locais, a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico e social sustentável.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem à Unioeste, em nome do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGDRS, por através da Disciplina de Educação Ambiental e Sustentabilidade proporcionar essa oportunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto Nº 19.841**, de 22 de outubro de 1945. Promulga a Carta das Nações Unidas. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=19841&ano=1945&ato=ec80TVq50dJR0Tfe4>. Acesso em: mai. 2020





BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Ano CXXXIV, n. 248, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. **Lei 13.005** de 25 de junho de 2014. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/72231507/dou-edicao-extra-secao-1-26-06-2014-pg-1>>. Acesso em: abr. 2020.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: abr. 2020.

_____. **Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: mai. 2020.

_____. Planejando a próxima década: conhecendo as 20 metas do PNE. 2014. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em: abr. 2020.

FAG. CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ – FAG. **Histórico**. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/institucional>. Acesso em: Dez. 2019.

IPES - INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS. Caderno de Estudos. Espaços Locais. n.3, 2001. Disponível em: Acesso em: 26 jul. 2011.

IPEA. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**: Relatório Nacional de Acompanhamento. Brasília: Ipea, 2014. Disponível em: Acesso em 22.jun.2018.

ROLIM, Cassio; SERRA, Mauricio. Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: O Caso da Região Norte do Paraná. **Revista de Economia**, v. 35, n. 3 (ano 33), set./dez. 2009. Editora UFPR.

GTAGENDA2030. O QUE É A AGENDA 2030. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/agenda-pos-2015/>. Acesso em: mai. 2020.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2018. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>. Acesso em: abr. 2020.

_____. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: abr. 2020.

PIMENTEL. Gabriela Sousa Rêgo. O Brasil e os desafios da educação e dos educadores na Agenda 2030 da ONU. **Revista Nova Paideia** - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa Brasília/DF, v. 1, n. 3, Núm. Esp. p. 22 - 33 – ANO 2019. ISSN 2674-5976. DOI: <https://doi.org/10.36732/riep.v1i3.36>. Disponível em: <http://novapaideia.org/ojs/ojs-2.4.8-3/index.php/RIEP/article/view/36>. Acesso em: Abr, 2020.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Acompanhando a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**: subsídios iniciais do Sistema Nações Unidas no Brasil sobre a identificação de indicadores nacionais referentes aos objetivos de desenvolvimento sustentável/ Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Brasília: PNUD, 2015. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/acompanhando-a-agenda-2030.html>. Acesso em: mai. 2020.

